

A IMPORTÂNCIA DO OLHAR E DA ESCUTA DE CRIANÇAS NO CONTEXTO ESCOLAR

Graduação: Psicologia

Área temática: Ciências sociais

Resultados: Parcial

Forma de apresentação: Oral on-line

Giane Bender¹; Amanda Thayna Zimmermann²; Camila Backes dos Santos³;
Lisiane Machado de Oliveira-Menegotto⁴

RESUMO

O objetivo da presente pesquisa é discutir a importância do olhar e da escuta dirigido a crianças, no contexto escolar. De forma qualitativa, a pesquisa, inspirada no método psicanalítico, contou com a participação de 53 crianças que estavam no terceiro e no quarto ano do Ensino Fundamental. Estes foram convidados a confeccionar diários em conjunto com as pesquisadoras que, antes se ambientaram com as técnicas necessárias, suscitando, assim, um contexto em que a mediação potencializasse um vínculo permeado por trocas mútuas. Foi combinado que as crianças registrassem de forma livre o seu dia a dia ao longo do período de uma semana. Posteriormente, quando perguntados se gostariam de compartilhar suas experiências, 21 deles permitiram que as pesquisadoras lessem seus registros. A leitura, que ocorreu em outro ambiente da escola, foi seguida de anotações, que foram consideradas material de pesquisa. Os resultados, ainda em caráter parcial, revelam o vínculo estabelecido com as pesquisadoras, de modo que algumas crianças registraram em seus diários desenhos e escritas que evocavam os momentos por elas experienciados. Além disso, as crianças desenvolveram afeição com relação às pesquisadoras, evidenciando a importância de uma abordagem mais próxima, em que o "sentar com", o dividir materiais e estar atento às falas e reações das crianças, remete à importância do olhar e da escuta no contexto escolar. Esta abordagem próxima é fundamental para conhecer as diversas realidades das crianças e estudos demonstram que tal vínculo é imprescindível para a relação ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Vínculo. Psicanálise . Escola .

REFERÊNCIAS

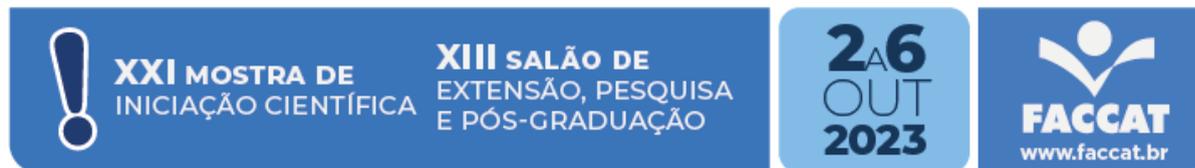
Bee, H. A criança em desenvolvimento. Porto Alegre, 9ª edição: Artmed, 2003.
Bowlby, John. Formação e rompimento dos laços afetivos. São Paulo: Martins Fontes, 1982.

¹ Acadêmica do curso de Psicologia na Universidade Feevale. Iniciação Científica pela Universidade Feevale. gibender@gmail.com

² Acadêmica do curso de Psicologia na Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica pela Universidade Feevale. amandatzimmermann@gmail.com

³ Doutora em Psicologia Social e Institucional pela UFRGS e pós-doutoranda em diversidade cultural e inclusão social pela Universidade Feevale. camibackes@gmail.com

⁴ Psicóloga, mestra e doutora em Psicologia do Desenvolvimento (UFRGS). Professora do Curso de Psicologia, do Mestrado de Psicologia e do Programa de Pós-graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social. lisianeoliveira@feevale.br



Winnicott, D. (2007). O ambiente e os processos de maturação: Estudos sobre a teoria do desenvolvimento emocional Porto Alegre: Artmed. (Originalmente publicado em 1979).